



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2016

Curso: Graduação em Turismo

Disciplina: Teoria Geral do Turismo

Carga Horária Semestral: 80 horas

Semestre do Curso: 1º Semestre

1 - Ementa (sumário, resumo)

Histórico do Turismo (origem e evolução). Aspectos conceituais do turismo, objetivos, importância, natureza, elementos constitutivos e a dinâmica do fenômeno turístico. Caracterização tipológica do Turismo. Interdisciplinaridade no Turismo. Semi-agregados da oferta turística: matérias-primas, infraestrutura básica e estrutura turística. Produto turístico, características específicas. Caracterização de Cluster Turístico e implicações para o desenvolvimento socioeconômico. Identificação e definição dos órgãos oficiais do trade turístico. Fundamentos da teoria de sistemas aplicada ao turismo. Análise sistêmica do turismo. Conceituação, Dimensão, Estrutura, Dinâmica, Instrumentação e Operacionalização do Sistema de Turismo – SISTUR. Conjunto das relações ambientais, da organização estrutural e das ações operacionais do SISTUR.

2 - Objetivo Geral

Disciplina introdutória de caráter teórico busca desenvolver a base conceitual e a visão das múltiplas dimensões do turismo para suplantando o desenvolvimento das demais disciplinas do curso.

3 - Objetivos Específicos

Possibilitar ao aluno aprofundar seu conhecimento sobre o Turismo mediante a discussão de conceitos e o desenvolvimento do pensamento sistêmico.
Ao fim da disciplina o aluno deverá estar em condições acadêmicas de realizar uma análise do turismo em determinados espaços utilizando o modelo SISTUR.

4 - Conteúdo Programático

A área de atuação do turismólogo;
Histórico do Turismo: origem e evolução;
Conceitos básicos do Turismo;
Panorama do Turismo no Brasil;
A oferta turística e o Produto Turístico;
Caracterização de Cluster Turístico;
A Segmentação do Mercado Turístico;
Fundamentos da teoria de sistemas aplicado ao turismo;



Análise sistêmica do turismo;
Sistur;
Os impactos do Turismo.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Estudos de casos;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Entrevistas com pessoas-fonte;
- Palestras;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância);
- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).



Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:



$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$

em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8- Bibliografia Básica

BENI, M. C. **Análise Estrutural do Turismo**. São Paulo: Senac, 2003.

COOPER, C.; FLETCHER, J.; WANHILL, S.; GILBERT, D.; SHEPERD, R. **Turismo: Princípios e Práticas**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do Turismo**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

LOHMANN, G.; PANOSSO NETTO, A. **Teoria do Turismo: Conceitos, modelos e sistemas**. São Paulo: Aleph, 2008.

9 – Bibliografia Complementar

BENI, Mario Carlos. **Globalização do turismo**. São Paulo: Aleph: 2003.

BOYER, Marc. **História do turismo de massa**. Bauru, SP: Edusc, 2003

MOLINA, Sergio. **O pós-turismo**. São Paulo: Aleph, 2003

TRIGO, Luiz de Gonzaga Godoi. **Reflexões sobre um novo turismo**. São Paulo: Aleph, 2003

Docente Responsável: Érica Banuth